



## **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SAÚDE DA PESSOA GESTANTE: IMPACTOS E IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRAL**

Davd Lopes de Araújo<sup>9</sup>  
Anne Caroline Brito de Carvalho<sup>10</sup>  
Janaíne Maria de Oliveira<sup>11</sup>  
Uévila Fonsêca Corcino<sup>12</sup>  
Hosana Mirelle Goes e Silva Costa<sup>13</sup>

### **RESUMO**

A Extensão Universitária atua nos mais diversos campos e é responsável por oferecer à população o acesso a informações fundamentadas e de qualidade. Juntamente com a intersecção do ensino e pesquisa, o tripé universitário é fortemente solidificado e apto para atuar sinergicamente nos diversos âmbitos da sociedade, oferecendo apoio e suporte aos mais destituídos desse conhecimento. Nesse cerne, o projeto de Extensão “E Nasceu o Amor: Acolhimento desde o Pré-Natal” opera na promoção do cuidado integral à pessoa gestante, desde os primeiros meses de descobrimento da gestação, até o puerpério e cuidados com o recém-nascido. Com abordagem metodológicas que estimulam o aprendizado de forma acessível com ludicidade e fácil entendimento, essas ações abrangem os mais diversos públicos étnicos, raciais, socioeconômicos sem distinção quanto à orientação sexual e de gênero, a exemplo do Curso “Bem-te-vi: Asas e Cores da Gestação”. Os resultados obtidos por meio da realização e análise participativa dos

---

9 Graduando do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.  
[davdlopes@alu.uer.br](mailto:davdlopes@alu.uer.br)

10 Enfermeira do centro cirúrgico do Hospital da Polícia Militar. Especialista em Terapia Intensiva e Saúde da Mulher com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia. [annecbrito@outlook.com](mailto:annecbrito@outlook.com)

11 Servidora Pública da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte e Prefeitura Municipal de Mossoró. Enfermeira obstétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.  
[janaíne.maría@hotmail.com](mailto:janaíne.maría@hotmail.com)

12 Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.  
[uevila20230023291@alu.uern.br](mailto:uevila20230023291@alu.uern.br)

13 Técnica de Nível Superior Especializado da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências Fisiológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. [hosanamirelle@uern.br](mailto:hosanamirelle@uern.br)

integrantes das ações a cada finalização dos encontros subsidiam o quanto o papel da extensão universitária é necessário e fundamental para a pactuação de boas práticas assistenciais e humanizadas, sendo trabalhado em afluência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) os quais estabelecem a melhoria da qualidade de vida com metas nítidas e que são possíveis quando há o esforço conjunto de todas as esferas sociais. Portanto, a partir dessas evidências, demonstra-se o papel social da Uern em pactuação com os serviços de saúde de uma forma eficiente para ser alcançado um cuidado restaurador, preventivo e curativo à sociedade.

**Palavras-chave:** Extensão universitária; objetivos de desenvolvimento sustentável; saúde da pessoa gestante.

## SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS AND PREGNANT WOMEN'S HEALTH: IMPACTS AND IMPORTANCE OF INTEGRAL CARE

### ABSTRACT

University Extension works in a wide range of fields and is responsible for providing the population with access to well-founded, quality information. Together with the intersection of teaching and research, the university tripod is strongly solidified and able to act synergistically in the various spheres of society, offering support and assistance to those most deprived of this knowledge. In this context, the project "Love Was Born: Welcoming from Prenatal Care" works to promote comprehensive care for pregnant women, from the first months of discovering the pregnancy, through the postpartum period, and care for the newborn. With methodological approaches that stimulate learning in an accessible, playful, and easy-to-understand way, these actions cover the most diverse ethnic, racial, and socioeconomic audiences, without distinction as to sexual orientation and gender. The results obtained through the participatory implementation and analysis of the participants in the actions support how necessary and fundamental the role of university extension is for the agreement of good care and humanized practices, being worked in accordance with the Sustainable Development Goals (SDGs), which establish the improvement of quality of life with clear goals and which are possible when there is a joint effort of all social spheres. Therefore, based on this evidence, the social role of Uern is demonstrated in agreement with health services in an efficient way to achieve restorative, preventive, and curative care for society.

**Keywords:** University Extension; Sustainable Development Goals; Pregnant Women's Health.

## 1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 é um plano de ações criado em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) que visa a melhoria da qualidade de vida da população global por intermédio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) disposto em 169 metas em que estão incluídas Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero e Redução das Desigualdades com a participação governamental, setor privado, sociedade civil e cidadãos (ONU, 2025).

A importância desses objetivos cerceia as mais diversas lacunas existentes em todo o mundo. Levando em consideração a abrangência das propostas contidas na Agenda 2030, o incentivo por meio dos ODS reforça o compromisso global para o progresso e evolução da promoção do bem-estar e dignidade humana (Cruz, *et.al*, 2022).

Em congruência com a saúde da mulher, os Objetivos Sustentáveis visam à integralidade do cuidado sem distinção sexual, étnica, condições socioeconômicas, de viés ideológico ou racial, além de promover a igualdade de gênero por meio do empoderamento e conhecimento dos diversos tipos de violência e como combatê-los (Motta; Moreira, 2022).

Nesse cerne, a criação, gestão e aplicabilidade de estratégias eficientes que objetivam o cumprimentos dos Objetivos Sustentáveis vão desde ações facilmente realizáveis, como palestras em locais públicos e distribuição de panfletos informativos, até as mais complexos, como a investigação e implementação de novas melhorias governamentais e mudanças nos paradigmas desfavoráveis enraizados e perpetuados ao longo dos anos (Moreira, *et.al*, 2020).

Por outro lado, historicamente, a saúde da mulher e pessoa gestante foi pautada única e exclusivamente no ato de gestar e parir, sendo desconsiderados aspectos relacionados à saúde mental e bem-estar. Como consequência, casos exponenciais relacionados a transtornos mentais e patologias psíquicas foram sendo desenvolvidos no passar das décadas sem tratamento e atenção adequados, sendo necessárias intervenções mais abrangentes e integrais a essa população (Costa; Silva, 2020).

Desta maneira, a Política Nacional de Humanização (PNH) criada em 2003 com o intuito da promoção do acolhimento e escuta ativa, preconiza em suas diretrizes a implementação de boas práticas pautadas nos cuidados integrais à pessoa gestante e qualquer usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo amplamente utilizada no cotidiano dos serviços de saúde desde a atenção primária até a terciária (Brasil, 2003).

Com isso, o atendimento irrestrito e englobante considerando todos os aspectos biopsicossociais é fundamental para a garantia de uma

prestação assistencial que perpassa desde uma alimentação saudável pelo nutricionista, mobilidade e movimentos pelos fisioterapeutas, obtenção de um pré-natal de qualidade com os exames e atenção necessária pelo enfermeiro, auxílio ao acesso dos serviços públicos, o médico no acompanhamento do desenvolvimento fetal e psicólogo na promoção da saúde mental perinatal (Freitas, *et.al*, 2024).

Sendo assim, comprehende-se a partir das demandas das necessidades de saúde à pessoa gestante, a dimensão do quanto os cuidados presentes em todas as instâncias da vida desse usuário é de suma importância para a mitigação de problemáticas advindas de uma assistência inoperante e que não engloba a integralidade das diligências necessárias (Whhab Kucharski, *et.al*, 2022).

Nesse sentido, a compreensão da interseccionalidade nos serviços de saúde com a análise a partir do reconhecimento das vivências, modos de existir e coexistir e comportamentos, são a base para a compreensão e ponto de partida primordial para a análise do sujeito em todos os âmbitos, sejam sociais, espirituais ou psicológicos para que, assim, os Objetivos Sustentáveis em junção com as políticas públicas de assistência sejam eficazes e contemplativas a todos (Rodrigues; Dalbelo-Araújo; Lazarini, 2024).

Pensando nisso, o Projeto de Extensão “E Nasceu o Amor: Acolhimento desde o Pré-Natal, surgiu com o objetivo de melhorar e contribuir no processo gravídico-puerperal a partir da análise criteriosa da conjuntura do sistema de saúde com foco na pessoa gestante na cidade de Mossoró/RN, analisando os aspectos que mais precisam de atenção a partir da materialização da promoção, prevenção e proteção para o alcance do bem-estar.

O presente artigo, do tipo relato de experiência com base documental a partir do portfólio, tem como objetivo apresentar a importância da assistência à pessoa gestante no Sistema de Saúde com foco na prevenção de agravos e escuta qualificada, a partir das atividades extensionistas desenvolvidas pelo projeto “E Nasceu o Amor”.

## 2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O Projeto de Extensão “E Nasceu o amor”, vinculado à Faculdade de Enfermagem (Faen/Uern), tem como objetivo principal o acesso à informação de qualidade e que atenda as necessidades da população mais necessitada e que não possui acesso de forma simplificada e acessível. Dentre o público alvo desta ação, estão incluídas pessoas gestantes de quaisquer faixas etárias, condições socioeconômicas e longitudinais, incluindo pessoas

cisgênero, transgênero, respeitando a diversidade quanto à orientação de gênero e sexual, praticando a empatia e respeito.

Aliado à ação extensionista, os quais estão inseridos alunos de graduação em Enfermagem e Medicina da Uern, estão vinculados a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia (HRMPMC) e a Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade (RMABSFC), os quais estabelecem parceria na realização das atividades.

O projeto executa ações desde oficinas práticas, atividades de educação popular em saúde, ciclos formativos de capacitações para os extensionistas vinculados, como também para as equipes de saúde de outros municípios, oficinas práticas visando um melhor atendimento às pessoas gestantes e confecção de protocolos institucionais voltados à melhoria das condutas assistenciais.

### **Pré-natal coletivo**

O pré-natal coletivo se configura como uma estratégia eficiente no que diz respeito à criação de um espaço de compartilhamento de experiências individuais e colaborativas entre todos os envolvidos (Backes *et al*, 2023). A partir de um direcionamento qualificado mediado por enfermeiros obstétricos e equipe multiprofissional composta por nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas, esses momentos são marcados por diálogos diversos referentes à saúde gestacional que compõem autoconhecimento e compreensão de forma lúdica e acessível.

Além disso, essa iniciativa busca introduzir a pessoa gestante, núcleo familiar, cônjuges ou rede de apoio em espaços que possibilita a desmistificação de inverdades quanto às informações que são disseminadas sem rigor científico, que muitas vezes são enraizadas de maneira errônea pela sociedade e que acabam sendo multiplicadas pelo desconhecimento.

Durante esse encontro, foi realizada a discussão de temáticas referentes à saúde mental perinatal e a importância de uma rede de apoio solidificada durante o período gravídico puerperal. Ademais, foi realizada a atividade de pintura gestacional nas barrigas das pessoas gestantes com o objetivo de uma maior aproximação quanto às expectativas do nascimento do filho, criando, assim, um momento descontraído e emocionante para todos os participantes (FIGURA 1).

Figura 1: Encontro de pré-natal coletivo realizado no Hospital da Mulher em Mossoró/RN com a participação de extensionistas do projeto, residentes da Residente da RMABSFC, profissionais do HRMPMC e pessoas gestantes.



Fonte: compilação dos autores, 2025.

### Ciclos formativos de capacitações

Os ciclos formativos de capacitações durante a execução do Projeto de Extensão são oportunidades de grande importância e de suma necessidade para a futura preparação profissional enquanto estudantes de graduação (Pinheiro; Narciso, 2022). Durante essas ações são desenvolvidos espaços de aprendizado mútuo, os quais são pertinentes ao compartilhamento de vivências referentes à saúde da pessoa gestante e os cuidados necessários para mantê-la em um espaço com humanização e respeito.

O acolhimento e classificação de risco em obstetrícia se refere ao contato inicial em que a pessoa gestante é recebida no ambiente hospitalar ou maternidade, seja para o parto ou decorrente de alguma intercorrência obstétrica ou ginecológica. Durante essa capacitação, os extensionistas (Figura 2) puderam compreender a importância de um atendimento pautado na humanização e focado na percepção completa do usuário, não apenas em sua patologia, além da importância da escuta qualificada de modo ativa para a elucidação da problemática e possíveis complicações.

Figura 2: Capacitação em Acolhimento e Classificação de Risco em obstetrícia realizada no Hospital da Mulher em Mossoró/RN com a participação de extensionistas do projeto e profissionais do HRMPMC.



Fonte: compilação dos autores, 2025.

### Oficinas práticas

Durante o decorrer de vigência do Projeto de Extensão, foram realizadas algumas oficinas práticas (Figura 3) que foram essenciais para o conhecimento de práticas inerentes à saúde e bem-estar da pessoa gestante. Um desses procedimentos foi a realização do uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor, o qual consiste em técnicas e manejos que são realizados no decorrer do trabalho de parto para a attenuação do sofrimento sem o uso de medicamentos, apenas exercícios e movimentações do corpo.

Nessa circunstância, foram repassados por fisioterapeuta vinculado às atividades de extensão, técnicas e procedimentos de alívio da dor, como técnicas de respiração, massagem, exercícios na bola suíça, deambulação e estimulação sensorial. Essas práticas são imprescindíveis para o auxílio reparador nos momentos de tensão e apreensão em que inúmeras pessoas gestantes necessitam desse cuidado mais intimista e acolhedor.

Figura 3: Oficina prática de métodos não farmacológicos para o alívio da dor realizada no Hospital da Mulher em Mossoró/RN com a participação de extensionistas do projeto, estudantes do curso de Enfermagem da UERN e profissionais do HRMPMC.



Fonte:compilação dos autores, 2025.

### Fuxicos de mãe

O maio furta-cor, campanha criada em 2021 com o objetivo da conscientização acerca da saúde mental da pessoa gestante, busca discutir os aspectos dos transtornos mentais, bem como a importância do autocuidado no que se refere à busca por ajuda para tratamento de situações que envolvem depressão, ansiedade e risco de suicídio, a qual é amplamente discutida em todo o território nacional.

Em alusão a esta iniciativa, foram desenvolvidos no mês de maio encontros semanais que foram denominados “Fuxicos de mãe” cuja finalidade era a produção de “fuxicos” (técnica artesanal comum no Nordeste Brasileiro, que consiste em uma rosa feita com tecido, agulha e linha) enquanto eram debatidos temas referentes à saúde mental, tornando-o, assim, uma atividade lúdica em um espaço compartilhado de sentimentos, saberes e histórias. Esse momento foi conduzido por psicólogos do Hospital da Mulher, juntamente com os extensionistas do projeto (Figura 4).

Figura 4: Atividade “Fuxicos de mãe” Hospital da Mulher em Mossoró/RN com a participação de extensionistas do projeto, pessoas gestantes e profissionais do HRMPMC.



Fonte:compilação dos autores, 2025.

### **Curso para Pessoas Gestantes “Bem-te-vi: Asas e Cores da Gestação”**

O Curso para Pessoas Gestantes “Bem-te-vi: Asas e Cores da Gestação” foi pensado e idealizado a partir das premissas centrais do projeto de Extensão “E Nasceu o Amor”: o cuidado integral e a divulgação de práticas assistenciais baseadas em evidências científicas atualizadas. Nesse ínterim, foram observadas as necessidades da população gestante, bem como os déficits que milhares destas enfrentam cotidianamente em decorrência da assistência gravídica e puerperal ineficaz e, muitas vezes, inexistente.

Nesse sentido, foi estudado e executado um modelo de curso completo que auxiliasse a pessoa gestante, núcleo familiar, cônjuges e rede de apoio em todos as etapas da gravidez até o puerpério e que fosse capaz de auxiliá-los na jornada exaustiva e sobrecarregada de sentimentos, oscilações das emoções e nas mudanças fisiológicas e hormonais presentes nessa etapa de grandes transformações (Benevides *et.al*, 2021).

O curso teve duração de 5 meses, sendo realizado de forma semanal no Hospital Regional da Mulher contando com a participação de extensionistas (Figura 5) do projeto, além da equipe multiprofissional do hospital supracitado e profissionais da Residência Multiprofissional da Uern os quais estavam incluídos nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais.

Os momentos foram guiados a partir de um material teórico intitulado “Cartilha para pessoas Gestantes” disposto em 11 módulos que perpassam temáticas referentes aos direitos da pessoa gestante, aleitamento, práticas integrativas, alimentação, hábitos saudáveis e puerpério, desenvolvido em consonância com todos os envolvidos que, posteriormente, foi validada e publicada para uma maior disseminação do conhecimento.

A cada encontro eram aplicadas metodologias ativas diversas para que os participantes pudessem interagir e assimilar melhor cada conteúdo ministrado, seja por apresentações em slides, materiais extras como folhetos informativos, reprodução de vídeos, atividades lúdicas e momentos pautados na linguagem facilitada usando exemplos práticos para melhor entendimento.

Figura 5: Encontro de pré-natal coletivo realizado no Hospital da Mulher em Mossoró/RN com a participação de extensionistas do projeto, residentes da Residente da RMABSFC, profissionais do HRMPMC e pessoas gestantes.



Fonte:compilação dos autores, 2025.

### Construção dos protocolos

O Centro de Parto Normal (CPN) consiste em uma unidade de saúde em que são realizados partos de baixo risco e que promovem o acolhimento e bem-estar da pessoa gestante, colocando em uso práticas assistenciais voltadas aos cuidados humanizados reduzindo riscos e intervenções médicas desnecessárias (Nascimento *et.al*, 2024).

Sendo assim, os extensionistas vinculados ao projeto de extensão juntamente com a equipe do CPN do Hospital Regional da Mulher,

desenvolveram 5 Protocolos Operacionais Padrão (POP), documento que visa a sistematização da assistência, como também o detalhamento das intervenções e procedimentos que são realizados no setor com o intuito de minimizar possíveis erros e garantir segurança ao usuário.

Os temas desenvolvidos nos protocolos estão divididos em: Admissão no CPN por Enfermeiro Obstétrico/obstetriz, Assistência ao trabalho de parto por Enfermeiro Obstétrico/obstetriz, Assistência ao parto por Enfermeiro Obstétrico/obstetriz, Assistência ao puerpério por Enfermeiro Obstétrico/obstetriz, Assistência aos cuidados com o recém-nascido por Enfermeiro Obstétrico/obstetriz.

A importância de atividades como essa ainda durante a graduação no projeto de extensão reforça o papel do profissional de Enfermagem no processo gestacional e acompanhamento puerperal, o qual se fundamenta, principalmente, no desenvolvimento de práticas baseadas em protocolos atualizados e produzidos por discentes durante o processo formativo.

Posto isto, as práticas extensionistas do Projeto de Extensão "E Nasceu o Amor" impactam diretamente na mudança do panorama deficitário quanto ao exercício de mecanismos que contribuem e colaboram positivamente para a erradicação ou minimização de problemáticas acentuadas na sociedade hodierna.

Dentre essas, estão a diminuição da mortalidade materna, infantil e neonatal em consonância com o ODS 03 (Saúde e Bem-Estar), que visa a promoção da saúde materna por meio do incentivo ao pré-natal qualificado, parto humanizado e apoio à amamentação, os quais são pilares essenciais desenvolvido durante a atuação dos momentos de educação em saúde e oficinas práticas realizados pelo projeto, tendo em vista a relevância e indispensabilidade dessas pautas, o que ocasiona a prevenção de agravos no ciclo gravídico-puerperal.

Em associação ao ODS 04 (Educação de Qualidade), a formação continuada é um fundamento substancial para a atuação dos estudantes e profissionais, levando em consideração a atualização e descoberta diária de novos métodos de cuidados relacionados à assistência. Sendo assim, a produção de conhecimento e atualização através de uma literatura atual e centrada nesses novos manejos é de grande magnitude para a contemplação das necessidades dos usuários.

Em simetria ao ODS 5 (Igualdade de Gênero) pode-se destacar o planejamento inclusivo para pessoas com gênero, transgênero, casais homoafetivos, tendo em vista que a gestação transcende as barreiras do preconceito e exclusão desses grupos que são vilipendiados no cotidiano.

Além disso, é fortalecido o empoderamento dos participantes quanto à informação sobre os seus direitos, evidenciando qualquer tipo de violência obstétrica, seja moral, física ou psicológica para que, assim, não sejam

normalizadas condutas desnecessárias e desrespeitosas.

À luz do ODS 10 (Redução das Desigualdades) o projeto tem o cuidado quanto ao entendimento das diversas realidades socioeconômicas, culturais, de religião e geográfica, as quais, muitas vezes, impossibilita a permanência e continuidade nas atividades.

Posto isto, em seus encontros, eram disponibilizados meios de transporte para locomoção, o que facilita o translado da usuária até o local de encontro. Além disso, visando a equidade no acesso à saúde, os materiais distribuídos e explicação dos conteúdos eram ministrados em linguagem acessível para melhor compreensão.

### 3 CONCLUSÃO

Em suma, a inclusão do tripé ensino, pesquisa e extensão se configura como um elo inseparável e inerente às ações extensionistas, levando em consideração a grandiosidade e significância desses serviços para a sociedade, os quais, na maioria das vezes, não são ofertados em decorrência de fatores longitudinais, de difícil acesso ou pela pouquidade da infraestrutura na Atenção Primária à Saúde. Logo, a indispensabilidade para a continuidade e permanência desses feitos é de grande valia.

À luz para o cumprimento de forma contemplativa a todos os níveis de necessidade dos Objetivos Sustentáveis pode-se perceber que há um maior comprometimento e compromisso árduo para garantir à população o acesso à garantia de direitos fundamentais a uma vida digna.

O avanço por meio da satisfação dos usuários permite elaborar estratégias mais concisas e abrangentes no que diz respeito à implementação de novas atividades com expansão das existentes, reforçando, assim, a relevância e seriedade do trabalho que é desempenhado pela junção da universidade, serviços de saúde e sociedade.

À vista disso, a extensão universitária enfatiza e firma com êxito o seu papel enquanto agente transformador de realidades e mudanças de padrões negativos que são enraizados socialmente, solidificando, dessa forma, seu compromisso social com a população vulnerabilizada e sem condições de acesso digno a todos.

Este trabalho é traçado e desenvolvido pela junção de várias mãos e pessoas dispostas a promover a humanização e o acolhimento das pessoas gestantes, incluindo os mais diversos públicos que abrangem aspectos étnicos, raciais, socioeconômicos sem distinção à orientação sexual e de gênero, assim como essas ações de extensão demonstraram ser imprescindíveis e fundamentais nesses aspectos.

## REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein Backes; MEDEIROS, Leandro da Silva de; VEIGA, Andressa Caetano da; CALOMÉ, Juliana Silveira; BACKES, Marli Terezinha Stein; SANTOS, Margarida Reis dos; ZAMBERLA, Claudia. Pré-natal coletivo mediado por tecnologia educativa: percepção de gestantes. **Ciência Saúde Coletiva** (2023/jun) Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/prenatal-coletivo-mediado-por-tecnologia-educativa-percepcao-de-gestantes/18781?id=18781>. Acesso em: 10 de jun. 2025.

BENEVIDES, Fernanda Teixeira; LIMA, Maria Raquel da Silva; NOGUEIRA, Maria Dinara de Araújo; NOGUEIRA, Valéria Cristina; MAIA, Carla Soraya Costa; CARVALHO, Francisco Herlânio Costa. As repercussões da gravidez no cotidiano de uma mulher. **Journal of Health & Biological Sciences, [S. I.]**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. DOI: 10.12662/2317-3076jhbs.v9i1.3784.p1-6.2021. Disponível em: <https://periodicos.unicristus.edu.br/jhbs/article/view/3784>. Acesso em: 19 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Folheto informativo. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf). Acesso em: 20 jun. 2025.

CRUZ, Danielle Keylla Alencar; NÓBREGA, Aglaêr Alves da; MONTENEGRO, Marli de Mesquita Silva; MOURA, Vinícius Oliveira de. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. **Revista do SUS (RESS)**. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/X6fCx5KZxNwsx69xttRBpPy/?format=pdf>. Acesso em: 10 de jun. 2025.

COSTA, Raul Max Lucas da; SILVA, Macla Alice Bezerra de Oliveira. Desejo e regressão na gravidez: uma perspectiva psicanalítica. **Analytica**, São João del Rei , v. 9, n. 17, p. 1-24, dez. 2020 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2316-51972020000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2316-51972020000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: em 10 jun. 2025.

MOREIRA, Marcelo Rasga; KASTRUP, Érica; RIBEIRO, José Mendes; CARVALHO, Antônio Ivo de; BRAGA, Analice Pinto. O Brasil rumo a 2030? Percepções de especialistas brasileiros(as) em saúde sobre o potencial de o País cumprir os ODS Brazil heading to 2030. **SAÚDE DEBATE**. Rio de Janeiro, v. 43, 7, P. 22-35, Volume especial. Dez2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/CNwYxgJZ4kVRHmnDhykMWcz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2025.

MOTTA, Caio Tavares; MOREIRA, Marcelo Rasga. O Brasil cumprirá o ODS 3.1 da Agenda 2030? Uma análise sobre a mortalidade materna, de 1996 a 2018. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 10, p. 1075-1086, out. 2022. DOI: 10.1590/1413-812320212610.10752021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4pPdjk3DDSH6B8c5X3TNsKy/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2025.

NASCIMENTO, Maria Eduarda Bezerra do; MELO, Ana Beatriz Oliveira de; OLIVEIRA, Alice Pontes Cabús Corrêa de; RIBEIRO, Kelly da Silva Cavalcante; SANTOS, Geane Ferreira dos; OLIVEIRA, Bruna Stéfanny Mota de; OLIVEIRA, Caroline Fernandes de; RODRIGUES, Kemillyn de Carvalho; RIBEIRO, Daiane Mendes; MINARI, Gustavo Lee; LIMA, Anselmo Garcia de. O CENTRO DE PARTO NORMAL (CPN): SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA DE GESTANTES, PARTURIENTES, PUÉRPERAS E LACTANTES. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 1639-1647, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n6p1639-1647. Disponível em: <https://bjih.scielo.br/bjihs/article/view/2406>. Acesso em: 19 jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 jun. 2025.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de Extensão Universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade** | v. 14; n. 2 | Ano: 2022.2 | ISSN: 2178-6054 jun./nov., 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/366900594\\_A\\_IMPORTANCIA\\_DA\\_INSERCAO\\_DE\\_ATIVIDADES\\_DE\\_EXTENSAO\\_UNIVERSITARIA\\_PARA\\_O\\_DESENVOLVIMENTO\\_PROFISSIONAL](https://www.researchgate.net/publication/366900594_A_IMPORTANCIA_DA_INSERCAO_DE_ATIVIDADES_DE_EXTENSAO_UNIVERSITARIA_PARA_O_DESENVOLVIMENTO_PROFISSIONAL). Acesso em: 17 jun 2025.

RODRIGUES, Alana Pereira, DALBELLO-ARAÚJO, Maristela, LAZARINI, Wellington Serra. Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde. **Interface** (Botucatu). 2024; 28: e230381 <https://doi.org/10.1590/interface.230381>. Acesso em: em 17 jun. 2025.

WAHHAB KUCHARSKI, Karina; BATTISTI, Iara Denise Endruweit; FERNANDES, Denise Medianeira Mariotti; ANASTÁCIO, Zélia Ferreira Caçador. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA DO IMPÉRIO A CRIAÇÃO DO SUS. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 37, n. 117, p. 38-49, 2022. DOI: 10.21527/2179-1309.2022.117.12871. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/12871>. Acesso em: 15 jun. 2025.